

Museu do Piauí traz exposição sobre cultura indígena

A exposição *Oca Visual* mostra a cultura dos índios pela sensibilidade de alunos de Artes. *Catarina Santiago*



Exposição *Oca Visual* (Foto: Catarina Santiago)

Como parte da programação da 10ª Semana de Povos Indígenas, o Museu do Piauí – Casa de Odilon Nunes, abre, nesta sexta-feira (19), às 9h, a exposição Projeto *Oca Visual*, instalação composta por 24 telas e 56 fotografias que retratam a diversidade e sofisticação da cultura indígena, com destaque para os elementos visuais trabalhados na arte dos índios brasileiros. A exposição foi pensada por ocasião do Dia do Índio e é resultado da parceria entre o Museu do Piauí, através do seu Programa Educativo, e o Curso de Artes da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Para a diretora do Museu, a exposição é uma oportunidade única de ver a cultura indígena pela sensibilidade dos estudantes e jovens artistas que estão na universidade.

Além das 24 telas e 56 fotografias expostas, será feita toda uma ambientação remetendo ao cotidiano dos povos indígenas. Nas duas

salas onde ficarão as peças do Projeto *Oca Visual*, serão construídas duas ocas usadas de forma interativa. Segundo o



Exposição *Oca Visual* (Foto: Catarina Santiago)

prof. Paulo Vasconcelos, coordenador da exposição e responsável pela disciplina Programação Visual da UFPI, o público presente poderá integrar-se ao ambiente que foi construído especialmente para trazer ao homem citadino um pouco da cultura dos índios.

Para Susi Cabral, estudante do último ano do Curso de Artes, o que mais impressionou durante a pesquisa para a produção das telas foi a simetria e quase perfeição dos grafismos encontrados na arte indígena.

“É tudo muito preciso, há muita simetria no traço indígena. Poderia dizer que há uma perfeição, apesar da polêmica que um termo assim pode trazer. Mas existem estudos que mostram que os elementos visuais trabalhados na cestaria indígena poderiam ser usados no ensino da geometria”, revela.

Já para Farred Ferreira, também estudante de artes, o que mais marcou foi a diversidade dos grafismos usados pelos índios. “O que mais chamou minha atenção

Entre os detalhes retratados nas telas, encontram-se traços de tribos como as dos Ianomâmis, mbyá-guarani, carajás, caiapós, além da presença de desenhos de pinturas rupestres encontradas nos sítios arqueológicos piauienses. As fotografias trazem imagens de índios brasileiros de diversas etnias, formando um grande mosaico da cultura indígena nacional.

A exposição *Oca Visual*, que fica aberta durante toda o mês de abril, faz parte da programação da 10ª Semana dos Povos Indígenas que será aberta nesta sexta-feira (19), às 8h30, no Museu do Piauí. A Semana é uma promoção da Fundação Cultural do Piauí (Fundac) e objetiva promover um amplo debate sobre os direitos dos índios piauienses, ressaltando sua importância histórica e fortalecendo sua identidade.



Exposição *Oca Visual* (Foto: Catarina Santiago)



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

